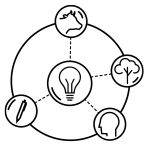


X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

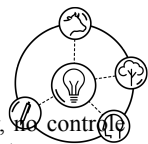


CIGARRINHA DO MILHO: IMPORTÂNCIA E MANEJO

Paulo Roberto Santos Costa^{1*}, Rogério dos Santos Junior²

*¹Discente no Curso de Agronomia – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil – *Contato: paulorobertosantoscosta@gmail.com*

²Discente no Curso de Agronomia – UNA – Bom Despacho/MG – Brasil



INTRODUÇÃO

Dalbulus maidis, a cigarrinha do milho, é um inseto praga que causa danos significativos na cultura do milho tanto ao se alimentar na planta quanto ao transmitir fitopatógenos. Diante disso, estratégias de manejo são indispensáveis. Objetivou-se explorar, a partir de uma revisão, aspectos relacionados à importância da cigarrinha no Brasil e às principais medidas de manejo disponíveis para redução dos níveis populacionais de *D. maidis*.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa realizada nas plataformas utilizadas foram o Google Acadêmico, Scielo e Pubmed durante o mês de outubro de 2022. Foram selecionados artigos científicos, livros, dissertações, teses e circulares técnicas que abordavam a importância e o manejo da cigarrinha do milho. Foram selecionados apenas estudos publicados a partir de 2017.

RESUMO DE TEMA

O milho (*Zea mays* L.) é uma planta da família botânica *Poaceae* cuja origem remete à América Central. Devido ao potencial produtivo, valor nutritivo e composição química, é considerado um dos cereais de maior importância e consumo mundial. O Brasil destaca-se no cenário mundial de produção de milho e a produtividade estimada para a safra 2022/23 é de 125,5 milhões de toneladas de grãos^{7,3}.

A ocorrência de infestações de insetos-praga e vetores de doenças de plantas pode comprometer a produtividade das lavouras de milho^{3,12}. Dentre esses, destaca-se a espécie *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) (Hemiptera, Cicadellidae), a cigarrinha do milho. Essa é uma das pragas de maior importância na América Latina e a importância econômica no iniciou-se na safra 2014/015, quando se verificou danos expressivos em lavouras no Centro-Oeste e Sudeste^{11,6}.

A cigarrinha adulta apresenta tamanho de 3,7 a 4,3 mm e as fêmeas possuem corpo maior que os machos. Os adultos possuem coloração palha, sendo que há manchas negras no abdômen e cabeça (Fig. 1). Ninfas e adultos formam colônias em folhas jovens e no cartucho do milho e se alimentam da seiva vegetal^{10,12}.



Figura 1: Cigarrinha do milho (Fonte: Agrolink)¹.

D. maidis é um inseto especializado em se alimentar de plantas de milho, sendo essa cultura a sua principal hospedeira. A grande relevância dessa praga se deve a capacidade de transmitir patógenos causadores do raquitismo do milho, tais como a bactéria *Spiroplasma kunkelii*, que causa o enfezamento pálido, o fitoplasma *Maize bushy stunt phytoplasma*, agente etiológico do enfezamento vermelho e o vírus da risca (*Maize rayado fino virus*). Esses patógenos habitam os vasos do floema e afetam aspectos fisiológicos e nutricionais das plantas, podendo gerar perdas de produção superiores a 70%^{8,9,11}.

Diante disso, o manejo de *D. maidis* é indispensável. Tem sido recomendada a adoção de práticas preventivas e culturais que minimizem a dispersão e multiplicação do inseto e aumentem a diversidade de plantas nas lavouras. Recomenda-se ainda o uso de cultivares menos suscetíveis aos fitopatógenos transmitidos e a erradicação de plantas voluntárias nos campos produtivos^{1,5}.

Atualmente, há 38 produtos químicos registrados no país para controle da cigarrinha do milho. Os inseticidas registrados pertencem ao grupo químico dos neonicotinóides, piretróides, metilcarbamatos de oxima e

benzofuranila, fenilpirazóis, benzoilureias e organofosforados. Salienta-se que a aplicação de inseticidas químicos deve ser realizada apenas quando os níveis populacionais do inseto-praga na cultura resultar em danos econômicos significativos^{1,4}.

Outra medida de controle que pode ser usada é o controle biológico. A aplicação do fungo *Metarhizium anisopliae*, por exemplo, apresentou eficiência de controle semelhante ao obtido pelos misturas dos inseticidas

Tiametoxam+Lambdacialotrina. Também pode se empregar, no controle biológico, o fungo *Beauveria bassiana*^{2,4}. Portanto, destaca-se que programas de manejo eficientes podem ser obtidos a partir adoção de estratégias integradas^{1,5}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cigarrinha do milho é uma praga de grande importância na cultura do milho no Brasil e o manejo tem sido realizado a partir do manejo integrado de pragas, sendo adotadas medidas preventivas, culturais e estratégias de controle biológico e químico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGROLINK. Cigarrinha do milho. 2022. Disponível em: https://www.agrolink.com.br/problemas/cigarrinha-do-milho_509.html. Acesso em: 17 out. 2022.
2. ALVES, E.A. Produção e concentração de enzimas hidrolíticas a partir de *Beauveria bassiana* [dissertação]. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2018.
3. CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. Safra 2022/23: Produção de grãos pode chegar a 308 milhões de t impulsionada pela boa rentabilidade de milho, soja e algodão. 2022. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias>. Acesso em: 18 out. 2022.
4. DINIZ, J.P.D. Controle da cigarrinha-do-milho, por fungos parasitas, em plantas de *Zea mays* (var. Saccharata) em campo. [trabalho de conclusão de curso]. Urutá: Instituto Federal Goiano, 2019.
5. FLAUSINO, B. de F. Avaliação da abundância de pragas e inimigos naturais no consórcio milho-braquiária [dissertação]. Florestal: Universidade Federal de Viçosa, 2021.
6. GALVÃO, S.R.; SABATO, E.O.; BEDENDO, I.P. Occurrence and distribution of single or mixed infection of phytoplasma and spiroplasma causing corn stunting in Brazil. *Tropical Plant Pathology*, 46(2), 152-155, 2021.
7. LOPES, J. R. F.; DANTAS, M. P.; FERREIRA, F. E. P. Variabilidade da precipitação pluvial e produtividade do milho no semiárido brasileiro através da análise multivariada. *Revista Nativa*, 7(1), 77-83, 2019.
8. OLIVEIRA, C.M.; FRIZZAS, M. R. Eight decades of *Dalbulus maidis* (DeLong & Wolcott) (Hemiptera, Cicadellidae) in Brazil: What we know and what we need to know. *Neotropical Entomology* 51(1), 1-17, 2021.
9. RAMOS, A. Respostas comportamentais da cigarrinha-do-milho, *Dalbulus maidis* (Hemiptera: Cicadellidae), a plantas infectadas pelo fitoplasma do milho. [tese]. Piracicaba: Universidade de São Paulo, 2021.
10. SABATO, E.O.; OLIVEIRA, C.M.de. Cigarrinha, enfezamentos e viroses no milho: identificação e manejo do risco. Brasília, DF: Embrapa, 2020. 103 p.
11. SABATO, E.O. Doenças do raquitismo do milho. In: OLIVEIRA, C.M., SABATO, E.O. Doenças em milho: insetos-vetores, mollicutes e vírus. Brasília, DF: Embrapa, 2017. p. 11–23.
12. SABATO, E.O. Manejo do risco de enfezamentos e da cigarrinha no milho. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2018. 18 p.